

## EFEITO DA COBERTURA DO SOLO NO COMPORTAMENTO PRODUTIVO DE NOVAS CULTIVARES DE PIMENTA-DO-REINO

INADA, F.H.<sup>1</sup>; KATO, A.K.<sup>2</sup>; ARAÚJO, S.M.B.<sup>3</sup> & GOMES, M.R.O.<sup>4</sup>

A pimenta-do-reino é uma das principais fontes de divisas para a economia do Estado do Pará. Em 1995, com a produção de apenas 20.000t a pimenta gerou divisas de quase 50 milhões de dólares. A produtividade dessa cultura vem caindo, sucessivamente, ao longo de décadas, em função da redução da longevidade pelo ataque da fusariose. Na década de setenta, os rendimentos eram sempre acima de 2000 Kg/ha, hoje ela está abaixo de 1000 Kg/ha (Waard, 1986). Diante desse quadro há necessidade de investimentos em ações de pesquisa e difusão de tecnologia que permitam a melhoria dos métodos de cultivo, com a redução de custos de produção e de danos ambientais, aumentando a longevidade da cultura, e principalmente, com a menor incidência de fusariose. Uma das práticas de manejo importante é a aplicação de cobertura morta (*mulch*), visando a melhoria das condições do solo e aumento de produtividade da cultura da pimenta-do-reino (Terada, 1979; Kato et al, 1980). O objetivo deste trabalho é determinar o efeito de cobertura morta (*mulch*) na química do solo e na produção de pimenta-do-reino consorciado com fruteiras.

Para tal estudo, foi implantada uma unidade demonstrativa com dimensão de 0,5ha, em parcelas sub-divididas, onde estão sendo avaliados os efeitos da cobertura do solo(parcelas) em cinco cultivares de pimenteiros(sub-parcelas) cultivadas em sistema de cultivo intensivo a pleno sol com tutores de madeira de lei, consorciados com abacateiros. O estudo está sendo feito nas condições ecológicas de Tomé-Açu, PA, no Campo Experimental do INATAM, a cerca de 220 Km ao sul de Belém, com solo tipo latossolo amarelo muito argiloso e tipo climático Ami, na classificação de Köppen. As coberturas em estudo são: serragem, casca de arroz, capinado (testemunha), biomassa de capoeira e roçado com herbicida. As cinco cultivares testadas são: Apra, Iaçara, Kottanandan, Kuthiravalli e Guajarina, onde as quatro primeiras são novas cultivares ainda não recomendadas e a última, já tradicional (testemunha). As mesmas foram plantadas em grandes parcelas com cinco leiras, tendo cada uma delas uma cultivar de pimenta em filas duplas com 10 plantas por sub-parcela. As quantidades de cobertura morta aplicadas equivalem a uma camada de cerca de 7 cm de material fresco. As avaliações estão sendo feitas anualmente, através da análise química do solo e do conteúdo de matéria orgânica. As produções de pimenta preta estão sendo medidas individualmente, planta por planta.

O tratamento que apresentou melhores resultados foi cobertura do solo com casca de arroz. Entre as novas cultivares, a Kuthiravalli obteve a maior produção média de pimenta preta, seguidas de Apra e Iaçara (Tabela 1), embora todas tenham produzido menos que a testemunha Guajarina.

Os resultados obtidos são parciais e ainda não foram analisados estatisticamente.

---

<sup>1</sup> Bolsista do PIBIC/CNPq/Embrapa – Acadêmico do 5º semestre do curso de Engenharia Agrônoma - FCAP-CP.917-CEP. 66.077-530

<sup>2</sup>Orientador, Pesquisador, Dr. da Embrapa Amazônia Oriental – CP.48 – CEP. 66.017-970, Belém, PA

<sup>3</sup> Pesquisadora M.S. da Embrapa Amazônia Oriental - CP.48 - CEP. 66.095-100, Belém,PA

<sup>4</sup> Engo.Agro., Assistente de Pesquisa da Embrapa Amazônia Oriental - Campo Experimental do INATAM - Tomé-Açu,PA.

Tabela 1- Produção média de pimenta preta no 3º ano de cultivo, em função das cultivares e da cobertura do solo.

Tratamento	Produtividade (g / planta)					Média
	Guajarina	Kottanandan	Apra	Kuthiravalli	Iaçara	
Casca de ar.	4357	4195	3776	3429	3131	3777,6
Serragem	3793	2058	2932	3260	2729	2954,4
Capinado-T	3267	2141	2698	2632	1916	2530,8
Biom.capo..	3071	2173	3369	3228	2956	2959,4
Roçado e h.	1920	2439	2000	2270	1273	1980,4
Média	3281	2601,9	2955	2963,8	2401	

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- KATO, O.R.; ALBUQUERQUE, F.C.; KATO, M. dos A. e KATO, A.K. Influência da natureza da cobertura morta na cultura da pimenta-do-reino. Altamira, EMBRAPA; UEPAE Altamira, 1980, 3p. (EMBRAPA-UEPAE Altamira – Pesquisa em Andamento, 3).
- TERADA, S. Cobertura morta na cultura da pimenta-do-reino. Belém, EMBRAPA-CPATU, 1979. 9p. (EMBRAPA-CPATU. Comunicado Técnico, 16).
- WAARD, P.M.F. Current state and prespective trends of black pepper (*Piper nigrum* L.) Production. Outlook on Agriculture, Great Britain, V.15, n.4, p.186-195, 1986.